



RELATÓRIO ANUAL

2017





RELATÓRIO ANUAL

2017

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Petronio Alberto da Fonseca - **Presidente**
 Osvaldo Jose Celino Ribeiro - **Vice-Presidente**
 Afonso Cunha de Carvalho - **Conselheiro**
 Amarildo Tosta Santos - **Conselheiro**
 João Maia Mota - **Conselheiro**
 Joaquim Amaral Filho - **Conselheiro**
 Jorge Claudemiro da Silva - **Conselheiro**
 Jorge José Vieira da Silva - **Conselheiro**
 Jose Augusto dos Santos - **Conselheiro**
 Luiz Eugênio Fonseca Miranda - **Conselheiro**
 Paulo Marcelo de Santana Costa - **Conselheiro**

CONSELHO FISCAL

Antônio Carlos Lins Gomes - **Efetivo**
 Paulo Sergio Neves da Rocha - **Efetivo**
 Zilca Lenira Oliveira - **Efetivo**
 Ricardo Alonso Gonzalez - **Suplente**
 Rosa Maria da Conceição Correia Oliveira - **Suplente**

DIRETORIA EXECUTIVA

Alexandre Pataro Chagas de Oliveira - **Diretor Operacional**
 Anderson Borges Sales - **Diretor Administrativo**
 Renato Altino Paiva Neto - **Diretor de Relacionamento**

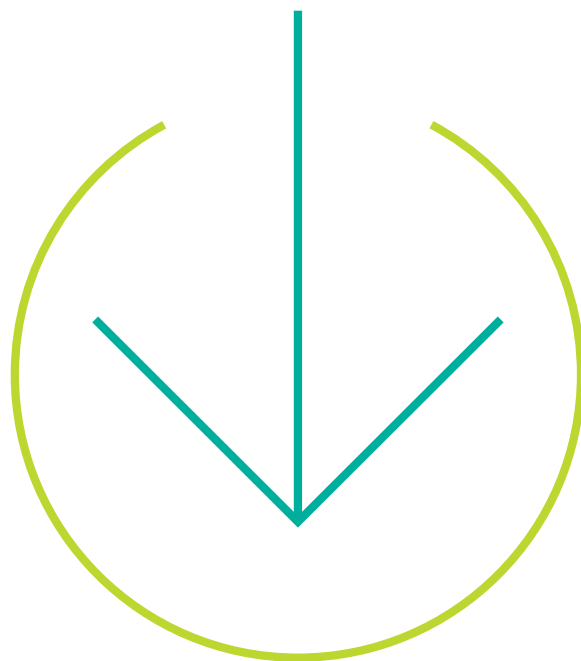
COLABORADORES

Ana Claudia Moura Oliveira de Souza
 Andressa Ferreira Santos Silva
 Bárbara Cristina Vinagre Fontes
 Bruna Menezes Santos
 Brunna Fraga Schindler
 Carlos Henrique de Goes Moreira Gomes
 Carolina Oliveira dos Santos
 Elane Cruz Lima de Jesus
 Everton Luís Almeida de Lima
 Gabriela Silva Viterbo Sá
 Gustavo Cajui Moral Campos
 Helianaira Matos Fonseca
 Iasmin Barreto Sampaio Melo
 Joseane Silva dos Santos
 Júlio César Costa Araújo
 Laurane Moura de Jesus Ribeiro
 Leila Magalhães Cavalcante Silva
 Marcelly Melo da Cruz
 Maria Betânia da Silva
 Marília dos Santos Silva
 Mateus Souza Chaves Santos
 Matheus Eduardo Tibúrcio Froza
 Maurício de Jesus Lopes
 Patrícia Ramos Reis
 Paulo Otávio Santos da Silva
 Pedro de Oliveira Macena
 Raira Araújo Moreira
 Ramon Magalhães Reis
 Roberta Moreira Batista
 Roseliz Ferreira da Silva

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

SEBALIMA - Soluções Gráficas

SUMÁRIO



Mensagem do Conselho de Administração	06
Mensagem da Diretoria Executiva	07
Indicadores da Cred Executivo	08
Relatório da Administração	10
Balanco Patrimonial – BP	15
Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP	16
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL	17
Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC	18
Notas Explicativas	19
Parecer do Conselho Fiscal	39
Opinião da Auditoria de Cooperativa	40
Ações Estratégicas e de Relacionamento com o Cooperado	43
Produtos e Serviços	45

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Temos milhões de motivos para celebrar, os grandes números conquistados nos impressionam, mas o que realmente interessa não está registrado nas nossas demonstrações contábeis e financeiras. A base do nosso sucesso socioeconômico, da credibilidade institucional, e do reconhecimento sistêmico, está fundada em princípios e valores cooperativistas, e na atitude de dono do negócio por parte dos nossos associados e colaboradores.

Tivemos o melhor ano dentre os 18 de nossa existência, atingimos ou superamos a maioria das metas comerciais e de desenvolvimento organizacional propostas, concluímos a implantação da governança plena e avançamos na profissionalização dos nossos executivos, diretores com dedicação exclusiva e certificados pela Universidade Corporativa Sicoob com a chancela da FGV.

Iniciamos a nossa participação no PDGC (Programa de Desenvolvimento da Gestão Cooperativa), iniciativa do SESCOOP, nosso sistema “S”, em parceria com a FNQ (Fundação Nacional da Qualidade), a partir da criação de um Comitê específico, cujos objetivos são, identificar, propor e acompanhar os projetos e ações necessárias ao desenvolvimento organizacional do Sicoob Cred Executivo, em busca da excelência cooperativa.

Realizamos nosso PE (Planejamento Estratégico), com a participação dos colaboradores e membros dos órgãos de governança, tendo como facilitadora uma profissional competente e diligente do Sicoob Central Ba, Srta. Taise Cersossimo. Evento filmado e

gravado para registro e verificação, fundamentado no diagnóstico obtido a partir do PDGC, que identificou nossas deficiências organizacionais nas diversas dimensões exploradas. Em sintonia com o alinhamento estratégico sistêmico, propôs o desenvolvimento de projetos e ações que objetivam corrigir e aperfeiçoar nossos processos, atingindo e mantendo nossos indicadores acima da média sistêmica.

Concluindo, agradecemos a todos os dirigentes e assessores dos órgãos públicos estaduais onde estamos instalados, ou que mantemos parceria, pela confiança e disponibilidade dos respectivos espaços e pelo apoio, compreensão e devido tratamento às nossas demandas. Somos gratos aos dirigentes e colaboradores do Sicoob Central Bahia, pela presteza no atendimento a nossa singular. Ao Sistema Oceb/Sescoob, por viabilizar ações/projetos relevantes para nossos colaboradores e associados, nossos aplausos e reconhecimento. Agradecemos de forma especial, ao Conselho Fiscal, por nos ajudar na gestão do nosso empreendimento, fiscalizando e verificando o cumprimento das políticas e metas estabelecidas. À nossa Diretoria e respectivas equipes, que souberam conduzir com maestria a operação, revertendo uma tendência pouco animadora para uma atmosfera otimista realista, motivadora de atitudes que nos conduziram a um novo patamar de realizações, nossos aplausos e profundo reconhecimento. Aos nossos associados, razão da nossa existência, que acreditaram e confiam na competência, comprometimento e capacidade realizadora dos órgãos de Governança, nossa imensa gratidão.

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

Caríssimos cooperados,

A Diretoria Executiva e o corpo de colaboradores do Sicoob Cred Executivo, agradece a vocês cooperados por acreditarem em nosso projeto cooperativista que vem sendo construído por meio de muitas mãos, e que nesse ano de 2017 se traduziu em inúmeras ações implementadas, dentre os quais destacamos as seguintes:

- *Implantação da unidade digital com atendimento via aplicativo WhatsApp, objetivando facilitar a comunicação com nossos associados através de novos canais digitais resultando num atendimento mais rápido e de maior qualidade.*
- *Elevação da carteira de crédito, observando sempre os limites e critérios de liberação de recursos com responsabilidade, mesmo num ambiente de austeridade adotado pelo Sistema Financeiro na concessão de novos empréstimos. Operando com práticas inovadoras, conseguimos elevar substancialmente a carteira de crédito consignado através da portabilidade de crédito;*
- *Reforma da unidade de atendimento no Ministério Público CAB, com o objetivo de propiciar maior conforto aos cooperados e colaboradores. Essa ação resultou num aumento substancial de cooperados fidelizados com consequente maior fluxo de portabilidades salariais;*
- *Abertura da unidade de atendimento avançado em Vitória da Conquista com impacto significativo em todos os indicadores de desempenho relacionados os cooperados daquela região, com destaque para a carteira de crédito que em poucos meses ultrapassou a cifra de R\$ 2 milhões;*

- *Capacitação constante de nossos colaboradores visando um melhor atendimento aos nossos cooperados. Nesse sentido, foram promovidos inúmeros cursos, treinamentos, auxílio em pós graduação na área fim, coach e intercâmbios. Embora difíceis de mensurar os treinamentos permitiram aos colaboradores obter uma visão mais clara da cultura organizacional, das estratégias e do cumprimento de metas.*

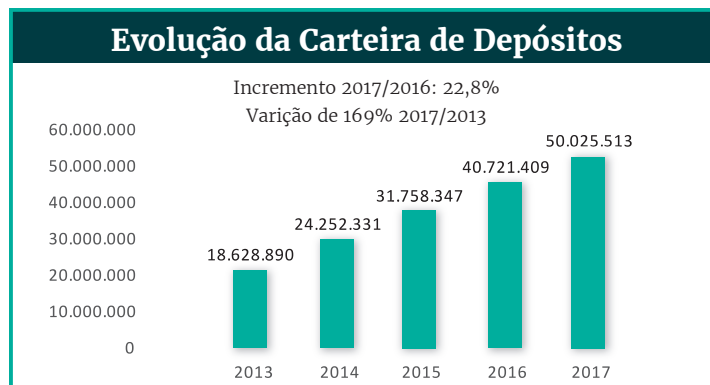
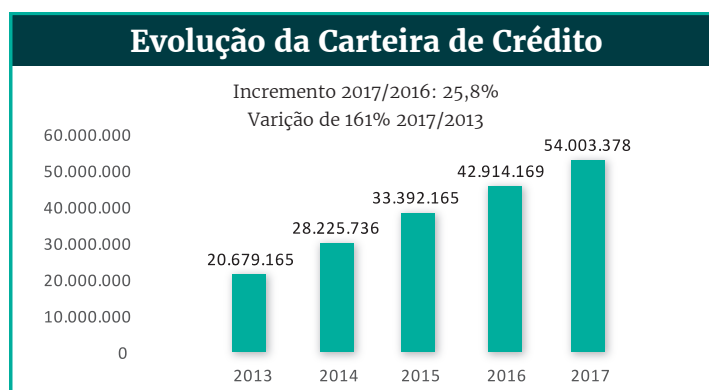
Todas essas ações desafiadoras foram recebidas e cumpridas com muita coragem e afinco, tendo em mente a premissa que o Conselho de Administração faz questão de ressaltar: o projeto da cooperativa é muito mais rico e vivo que qualquer produto individual possa transparecer em uma negociação. Assim, repensamos a cooperativa diariamente, e trouxemos para nossa instituição as melhores práticas do cooperativismo financeiro no Brasil, o que contribuiu para que alcançássemos os expressivos resultados que estão elencados nesse relatório, dentre os quais destacamos:

a) Maior rentabilidade sobre patrimônio líquido do Sicoob Bahia **24%**, b) Crescimento da carteira de crédito em **30%**, c) Crescimento sobre ativos totais **23%**, d) Crescimento dos depósitos em **24%**, e) Redução da inadimplência em **49%**, dentre outros aspectos.

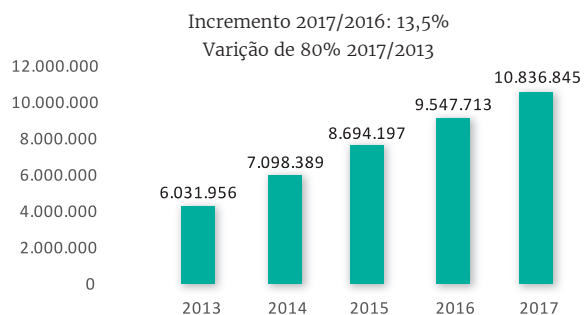
Apesar da satisfação e alegria com os resultados alcançados, no decorrer do ano de 2017, almejamos cada vez mais propagar e consolidar o cooperativismo de crédito no Sistema Financeiro Nacional, e consequentemente tornar a nossa cooperativa cada vez mais preparada para oferecer com responsabilidade produtos e serviços financeiros para os nossos associados, auxiliando assim no equilíbrio da distribuição de riqueza do nosso país.

**O nosso muito obrigado,
Equipe Sicoob Cred Executivo.**

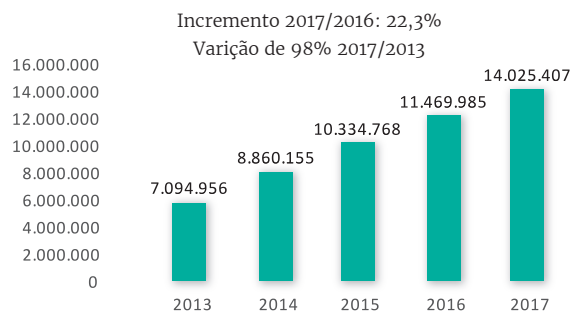
INDICADORES CRED EXECUTIVO



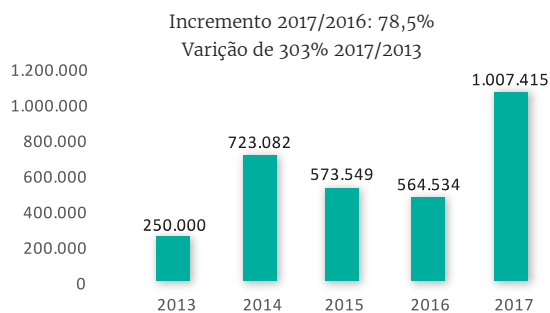
Evolução do Capital Social



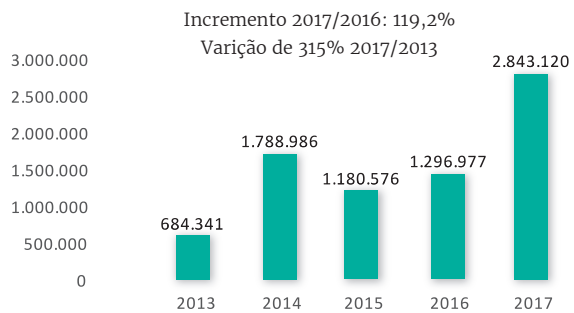
Evolução do Patrimônio Líquido



Juros ao Capital



Sobras Brutas



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 31/12/2017 da Cooperativa de Crédito de dos Servidores Públicos no Estado da Bahia Ltda. – SICOOB CRED EXECUTIVO, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2017 o SICOOB CRED EXECUTIVO completou 18 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2017, o SICOOB CRED EXECUTIVO obteve um resultado de R\$ 1.835.704,91 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 13,1%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 13.272.646,35. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 55.456.816,92.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Comercial	R\$ 55.456.816,92	100%
--------------------	-------------------	------

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2017 o percentual de 12,85% da carteira, no montante de R\$ 7.127.506,33.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 50.025.513,04, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 22,8%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 5.216.589,85	10%
Depósitos a Prazo	R\$ 44.808.923,19	90%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2017 o percentual de 43,91% da captação, no montante de R\$ 21.971.903,03.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CRED EXECUTIVO era de R\$ 13.412.613,80. O quadro de associados era composto por 3.008 Cooperados, havendo um acréscimo de 12% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Singular passou a utilizar-se dos serviços prestados pela Cobrança Centralizada do SICOOB CENTRAL BAHIA, visando padronizar os procedimentos de cobrança de créditos de difícil recuperação.

O SICOOB CRED EXECUTIVO adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembléia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL BAHIA.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada dois anos na AGO, com mandato até a AGO de 2018, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balanços mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL BAHIA, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CRED EXECUTIVO aderiram, em 03/05/2013, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela

Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2017, a Ouvidoria do SICOOB CRED EXECUTIVO registrou 26 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 26 reclamações, 14 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Salvador/BA, 13 de março de 2018.

Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos no Estado da Bahia Ltda.
SICOOB CRED EXECUTIVO



Presidente do Conselho de Administração

BALANÇO PATRIMONIAL



Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos no Estado da Bahia Ltda.

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016			
Em reais			
		2017	2016
ATIVO			
CIRCULANTE	Notas	23.806.144,29	23.142.719,02
DISPONIBILIDADES	4	98.304,27	115.603,90
CAIXA E BANCO		98.304,27	115.603,90
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	4	13.272.646,35	13.435.148,51
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA		13.272.646,35	13.435.148,51
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5	10.144.309,95	9.295.019,97
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		10.750.587,63	10.219.372,51
(-) PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO		(606.277,68)	(924.352,54)
OUTROS CRÉDITOS	6	258.153,41	288.546,72
AVAIS E FIANÇAS HONRADOS		91.568,65	61.137,32
RENDAS A RECEBER		81.663,31	163.620,40
DIVERSOS		190.292,09	122.669,68
(-) PROVISÃO PARA OUTROS CRÉDITOS		(105.370,64)	(58.880,68)
OUTROS VALORES E BENS		32.730,31	8.399,92
DESPESAS ANTECIPADAS		32.730,31	8.399,92
NÃO CIRCULANTE		46.698.693,88	34.379.591,90
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		43.874.267,80	31.769.199,96
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5	43.859.067,80	31.753.999,96
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		44.706.229,29	32.694.796,18
(-) PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6	(847.161,49)	(940.796,22)
OUTROS CRÉDITOS		15.200,00	15.200,00
DIVERSOS		15.200,00	15.200,00
PERMANENTE		2.824.426,08	2.610.391,94
INVESTIMENTOS	7	2.294.815,64	2.078.629,38
PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS		2.294.815,64	2.078.629,38
IMOBILIZADO DE USO	8	449.618,25	434.439,29
INSTALAÇÕES, MÓVEIS E EQUIPAMENTOS DE USO		300.811,99	325.765,77
OUTROS		148.806,26	108.673,52
INTANGÍVEL		79.992,19	97.323,27
SISTEMA DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SOFTWARES		79.992,19	97.323,27
TOTAL DO ATIVO		70.504.838,17	57.522.310,92
PASSIVO			
CIRCULANTE		52.622.078,39	44.324.314,93
DEPÓSITOS	9	50.025.513,04	40.721.409,42
DEPÓSITOS A VISTA		5.216.589,85	3.544.460,54
DEPÓSITOS SOB AVISO		3.087.051,33	2.847.132,74
DEPÓSITOS A PRAZO		41.721.871,86	34.329.816,14
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		243,67	23.026,89
RECURSOS EM TRÂNSITO DE TERCEIROS		243,67	23.026,89
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	10	1.726.330,51	2.955.617,18
EMPRÉSTIMOS NO PAÍS - OUTRAS INSTITUIÇÕES		1.726.330,51	2.955.617,18
OUTRAS OBRIGAÇÕES	11	869.991,17	624.261,44
COBRANÇA E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS E ASSEMELHADOS	11.1	10.444,10	7.617,09
SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS	11.2	257.808,83	193.038,53
FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	11.3	109.934,96	79.499,67
DIVERSAS - Nota 11.4	11.4	491.803,28	344.106,15
NÃO CIRCULANTE		3.857.353,05	1.728.011,00
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	10	3.857.353,05	1.728.011,00
EMPRÉSTIMOS NO PAÍS - OUTRAS INSTITUIÇÕES		3.857.353,05	1.728.011,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12	14.025.406,73	11.469.984,99
CAPITAL SOCIAL	12a	10.836.844,99	9.547.713,38
RESERVAS DE LUCROS	12b	2.199.139,92	1.479.560,42
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	12c	989.421,82	442.711,19
TOTAL DO PASSIVO		70.504.838,17	57.522.310,92

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ALEXANDRE PATARO CHAGAS DE OLIVEIRA
DIRETOR OPERACIONAL

ANDERSON BORGES SALES
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALMIR LIMA SILVA
CONTADOR / CRCBA-023450/O-3

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS - DSP



Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos no Estado da Bahia Ltda.

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016				
	Nota	2º Semestre 2017	2017	2016
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	15	5.742.018,56	11.119.109,93	9.329.862,25
Operações de Crédito		5.742.018,56	11.119.109,93	9.329.862,25
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	16	(2.283.576,40)	(5.028.501,64)	(5.948.707,62)
Operações de Captação no Mercado		(1.708.841,52)	(3.828.911,13)	(4.386.407,50)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(182.579,88)	(417.653,15)	(387.583,20)
Provisão para Operações de Créditos		(392.155,00)	(781.937,36)	(1.174.716,92)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.458.442,16	6.090.608,29	3.381.154,63
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS		(1.862.250,81)	(3.247.457,33)	(2.095.628,82)
Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços	17	268.238,13	382.105,47	200.158,66
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias	18	85.160,42	148.873,27	104.563,58
Dispêndios/Despesas de Pessoal	19	(1.554.768,51)	(2.901.148,95)	(2.415.257,54)
Outros Dispêndios/Despesas Administrativas	20	(1.091.475,92)	(2.143.411,92)	(1.789.410,13)
Dispêndios/Despesas Tributárias		(51.550,94)	(85.838,46)	(37.114,17)
Ingressos de Depósitos Intercoperativos	4	492.370,48	1.251.046,65	1.700.663,55
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	21	136.255,93	385.162,05	333.791,31
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	22	(146.480,40)	(284.245,44)	(193.024,08)
RESULTADO OPERACIONAL		1.596.191,35	2.843.150,96	1.285.525,81
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(35,12)	(30,71)	11.451,37
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO		1.596.156,23	2.843.120,25	1.296.977,18
Imposto de Renda e Contribuição Social		9.547,51	-	(8.916,82)
JUROS AO CAPITAL	14	(448.438,87)	(1.007.415,34)	(564.534,38)
SOBRAS/PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES		1.157.264,87	1.835.704,91	723.525,98
DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS		-	(846.283,09)	(280.824,57)
FATES			(126.703,59)	(76.500,84)
RESERVAS DE LUCROS			(719.579,50)	(204.323,73)
SOBRAS LÍQUIDAS		1.157.264,87	989.421,82	442.701,41

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ALEXANDRE PATARO CHAGAS DE OLIVEIRA
DIRETOR OPERACIONAL

ANDERSON BORGES SALES
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALMIR LIMA SILVA
CONTADOR / CRCBA-023450/O-3

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL



Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos no Estado da Bahia Ltda.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016				
(Valores expressos reais – R\$)				
Eventos	Capital		Reservas de Sobras	
	Capital Subscrito	Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
Saldo em 31/12/2015	8.694.196,66	1.288.356,09	352.215,54	10.334.768,29
Destinação de Sobras Exercício Anterior:				
Ao Capital	365.024,05		(365.024,05)	-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados			(302,65)	(302,65)
Ajuste de sobras - Fundo de Reserva		(9,24)	9,24	-
Ajuste de sobras - Fates			1,54	1,54
Movimentações de Capital:				
Por Subscrição/Realização	1.213.003,61			1.213.003,61
Por Devolução (-)	(1.280.394,36)			(1.280.394,36)
Estorno de Capital	-			-
Reversões de Reservas		(13.110,16)	13.110,16	-
Sobras ou Perdas Líquidas			1.288.060,36	1.288.060,36
Provisão de Juros ao Capital			(564.534,38)	(564.534,38)
Subscrição do Juros ao Capital	557.893,90			557.893,90
IRRF sobre Juros ao Capital	(2.010,48)			(2.010,48)
Fates Atos Não Cooperativos			(42.446,89)	(42.446,89)
Destinação das Sobras do Exercício:				
Fundo de Reserva		204.323,73	(204.323,73)	-
Reserva de Expansão				-
F A T E S			(34.053,95)	(34.053,95)
Saldos em 31/12/2016	9.547.713,38	1.479.560,42	442.711,19	11.469.984,99
Saldo em 31/12/2016	9.547.713,38	1.479.560,42	442.711,19	11.469.984,99
Destinação de Sobras Exercício Anterior:				
Ao Capital	442.398,00		(442.398,00)	-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados			(313,19)	(313,19)
Movimentações de Capital:				
Por Subscrição/Realização	1.249.716,39			1.249.716,39
Por Devolução (-)	(1.396.535,08)			(1.396.535,08)
Sobras ou Perdas Líquidas			2.843.120,25	2.843.120,25
Provisão de Juros ao Capital			(1.007.415,34)	(1.007.415,34)
Subscrição do Juros ao Capital	999.908,30			999.908,30
IRRF sobre Juros ao Capital	(6.356,00)			(6.356,00)
Fates Atos Não Cooperativos			(36.756,15)	(36.756,15)
Destinação das Sobras do Exercício:				
Fundo de Reserva		719.579,50	(719.579,50)	-
Reserva de Expansão			-	-
F A T E S			(89.947,44)	(89.947,44)
Saldos em 31/12/2017	10.836.844,99	2.199.139,92	989.421,82	14.025.406,73
Saldo em 30/06/2017	10.266.865,74	1.479.560,42	678.440,04	12.424.866,20
Movimentações de Capital:				
Por Subscrição/Realização	612.473,69			612.473,69
Por Devolução (-)	(1.036.046,74)			(1.036.046,74)
Sobras ou Perdas Líquidas			1.605.703,74	1.605.703,74
Provisão de Juros ao Capital			(448.438,87)	(448.438,87)
Subscrição do Juros ao Capital	999.908,30			999.908,30
IRRF sobre Juros ao Capital	(6.356,00)			(6.356,00)
Fates Atos Não Cooperativos			(36.756,15)	(36.756,15)
Destinação das Sobras do Exercício:				
Fundo de Reserva		719.579,50	(719.579,50)	-
Reserva de Expansão			-	-
F A T E S			(89.947,44)	(89.947,44)
Saldos em 31/12/2017	10.836.844,99	2.199.139,92	989.421,82	14.025.406,73

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ALEXANDRE PATARO CHAGAS DE OLIVEIRA
DIRETOR OPERACIONAL

ANDERSON BORGES SALES
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALMIR LIMA SILVA
CONTADOR / CRCBA-023450/O-3

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC

Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos no Estado da Bahia Ltda.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO			
	2º Semestre		
	2017	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Sobras/(perdas) líquidas antes do imposto de renda e da contribuição social.....	1.596.156,23	2.843.120,25	1.296.977,18
Ajustes as sobras/perdas líquidas: (não afetaram o caixa)	27.822,07	(79.491,50)	630.982,03
Despesas de depreciação e amortização.....	74.558,43	145.986,48	130.420,89
IRPJ / CSLL.....	9.547,51	-	(8.916,82)
Provisão para Operações de Crédito	392.155,00	781.937,36	1.174.716,92
Provisão de juros ao capital.....	(448.438,87)	(1.007.415,34)	(564.534,38)
Destinação de sobras da Central.....	-	-	(42.712,23)
Distribuição Dividendos Bancoob.....	-	-	(57.992,35)
Variações patrimoniais: (afetaram o resultado/receitas e despesas)	(3.640.296,80)	(3.303.126,75)	(1.905.369,61)
Relações interfinanceiras e interdependências.....	(31.616,57)	(22.783,22)	(174.589,48)
Operações de crédito.....	(10.108.533,72)	(13.736.295,18)	(10.208.568,89)
Outros créditos.....	(8.777,25)	30.393,31	13.985,09
Outros valores e bens.....	44.490,40	(24.330,39)	(7.531,08)
Depósitos.....	5.053.078,67	9.304.103,62	8.963.062,57
Obrigações por empréstimos e repasses.....	1.752.427,06	900.055,38	(678.126,16)
Outras obrigações.....	(341.365,39)	245.729,73	186.398,34
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(2.016.318,50)	(539.498,00)	22.589,60
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de investimentos.....	(48.988,49)	(216.186,26)	(196.738,02)
Aquisição de imobilizado de uso.....	(78.835,26)	(130.219,45)	(83.243,25)
Aplicação no intangível.....	(13.614,91)	(13.614,91)	(49.406,27)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(141.438,66)	(360.020,62)	(329.387,54)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Variações patrimoniais:	443.275,66	719.716,83	411.690,72
Aumento por novos aportes de Capital.....	612.473,69	1.249.716,39	1.213.003,61
Devolução de Capital à Cooperados.....	(1.036.046,74)	(1.396.535,08)	(1.280.394,36)
Destinação de Sobras Exercício Anterior para o FATES.....	-	-	1,54
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas a Pagar.....	-	(313,19)	(302,65)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos.....	(36.756,15)	(36.756,15)	(42.446,89)
FATES Sobras Exercício.....	(89.947,44)	(89.947,44)	(34.053,95)
Despesas de juros ao capital.....	999.908,30	999.908,30	557.893,90
IRRF sobre Juros ao Capital.....	(6.356,00)	(6.356,00)	(2.010,48)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	443.276	719.717	411.690,72
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	(1.714.482)	(179.802)	104.892,78
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	(1.714.482)	(179.802)	104.893
Caixa e equivalentes de caixa no início do período.....	15.085.432	13.550.752	13.445.860
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período.....	13.370.951	13.370.951	13.550.752

ALEXANDRE PATARO CHAGAS DE OLIVEIRA
DIRETOR OPERACIONAL

ANDERSON BORGES SALES
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALMIR LIMA SILVA
CONTADOR / CRCBA-023450/O-3

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA BAHIA LTDA - SICOOB CRED EXECUTIVO**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **02/03/2001**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA – SICOOB CENTRAL BA** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CRED EXECUTIVO** possui sede localizada em Salvador e **3** Postos de Atendimento (PAs) também localizados em **SALVADOR – BA** e tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 13/02/2018.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

d) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

e) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL BA** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

f) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

g) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

h) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

i) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

j) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

k) Provisão para demandas judiciais e passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

l) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

m) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

n) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de Dezembro de 2017** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

o) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

p) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2017**.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Disponibilidades	98.304,27	115.603,90
Relações Interfinanceiras (a)	13.272.646,35	13.435.148,51
TOTAL	13.370.950,62	13.550.752,41

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL BA**, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2017 e 31/12/2016 foram respectivamente R\$ 1.251.046,65 e R\$ 1.701.929,26 com taxa média de 98% do CDI nos respectivos períodos.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2017			31/12/2016
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	15.173,15	0,00	15.173,15	50.365,19
Empréstimos	10.307.865,01	44.132.927,36	54.440.792,37	41.721.212,03
Títulos Descontados	30.979,38	0,00	30.979,38	0,00
Financiamentos	396.570,09	573.301,93	969.872,02	1.142.591,47
Total Op. Crédito	10.750.587,63	44.706.229,29	55.456.816,92	42.914.168,69
(-) Provisões para Operações de Crédito	(606.277,68)	(847.161,49)	(1.453.439,17)	(1.865.148,76)
TOTAL	10.144.309,95	43.859.067,80	54.003.377,75	41.049.019,93

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017	Total em 31/12/2016	Provisões 31/12/2016
AA	-	Normal	10.520.757,85	0,00	0,00	10.520.757,85		571.005,32	
A	0,5%	Normal	32.789.727,19	0,00	714.688,74	33.504.415,93	(167.522,08)	34.006.028,53	(170.030,14)
B	1%	Normal	5.663.325,11	161.401,69	158.786,89	5.983.513,69	(59.835,14)	3.553.116,08	(35.531,16)
B	1%	Vencidas	54.145,46	0,00	5.621,84	59.767,30	(597,67)	5.640,57	(56,41)
C	3%	Normal	1.968.296,87	81.793,77	36.157,38	2.086.248,02	(62.587,44)	2.341.668,89	(70.327,84)
C	3%	Vencidas	61.659,92	740,89	0,00	62.400,81	(1.872,02)	98.910,55	(2.967,32)
D	10%	Normal	2.161.369,79	12.816,62	0,00	2.174.186,41	(217.418,64)	585.117,84	(58.511,78)
D	10%	Vencidas	24.651,70	28,52	0,00	24.680,22	(2.468,02)	107.235,70	(10.723,57)
E	30%	Normal	12.710,96	948,17	54.617,17	68.276,30	(20.482,89)	31.848,31	(9.554,49)
E	30%	Vencidas	27.395,99	0,00	0,00	27.395,99	(8.218,80)	34.795,22	(10.438,57)
F	50%	Normal	46.887,78	0,00	0,00	46.887,78	(23.443,90)	0,00	0,00
F	50%	Vencidas	91,25	906,95	0,00	998,20	(499,20)	60.985,19	(30.492,59)
G	70%	Normal	1.340,42	0,00	0,00	1.340,42	(938,29)	84.411,22	(59.087,85)
G	70%	Vencidas	27.976,40	0,00	0,00	27.976,40	(19.583,48)	86.594,15	(60.615,91)
H	100%	Normal	416.520,77	26.923,74	0,00	443.444,51	(443.444,51)	198.383,49	(198.383,49)
H	100%	Vencidas	411.551,11	12.975,98	0,00	424.527,09	(424.527,09)	1.206.972,67	(1.206.972,67)
Total Normal			53.580.936,74	283.883,99	964.250,18	54.829.070,91	(995.672,88)	41.368.709,47	(595.964,27)
Total Vencidos			607.471,83	14.652,34	5.621,84	627.746,01	(457.766,18)	1.545.459,22	(1.269.184,27)
Total Geral			54.188.408,57	298.536,33	969.872,02	55.456.816,92	(1.453.439,17)	42.914.168,69	(1.865.148,54)
Provisões			(1.384.739,54)	(46.012,22)	(22.687,41)	(1.453.439,17)		(1.865.148,76)	
Total Líquido			52.803.669,03	252.524,11	947.184,61	54.003.377,75		41.059.019,93	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a Depositantes, Cheque especial e Conta Garantida	298.536,33	-	-	298.536,33
Empréstimos	3.766.492,22	6.258.009,61	44.132.927,36	54.157.429,19,52
Títulos Descontados	30.979,38	0,00	0,00	30.979,38
Financiamentos	127.813,00	268.757,09	573.301,93	969.872,02
TOTAL	4.223.820,93	6.526.766,70	44.706.229,29	55.456.816,92

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	31/12/2017	% da Carteira
Setor Privado - Serviços	54.474,77	142.919,43	26.494,09	223.888,29	0%
Pessoa Física	244.061,56	54.984.381,78	4.485,29	55.232.928,63	100%
TOTAL	298.536,33	55.127.301,21	30.979,38	55.456.816,92	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	(1.865.148,76)	(1.376.996,94)
Constituições/ Reversões	(697.882,37)	(1.114.104,19)
Transferência/Reversões para prejuízo	1.109.591,96	625.952,37
TOTAL	(1.453.439,17)	(1.865.148,76)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2017	% Carteira Total	31/12/2016	% Carteira Total
Maior Devedor	472.914,31	0,85%	378.507,40	0,88%
10 Maiores Devedores	3.873.009,73	6,97%	3.131.293,17	7,29%
50 Maiores Devedores	14.745.028,35	26,54%	11.059.561,82	25,73%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	1.029.765,25	860.634,68
Valor das operações transferidas no período	1.166.748,13	639.213,60
Valor das operações recuperadas no período	(539.239,77)	(465.857,17)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(27.661,25)	(4.225,86)
TOTAL	1.629.612,36	1.029.765,25

h) Operações renegociadas:

Em **31 de dezembro de 2017**, a cooperativa procedeu à renegociação de operações de crédito no montante total de R\$ 20.163.595,04, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. Outros créditos

Modalidade	31/12/2017	31/12/2016
Ativo Circulante	363.524,05	288.546,72
Avais e Fianças Honrados	91.568,65	61.137,32
Rendas a Receber	81.663,31	163.620,40
Serviços Prestados a Receber	21.052,27	21.156,86
Centralização Financeira (a)	60.381,18	142.192,69
Rendas Convênios a Receber - Inss	229,86	270,85
Diversos	190.292,09	122.669,38
Adiantamentos e antecipações salariais	6.208,15	5.694,95
Adiantamentos Para Pagamentos de Nossa Conta	5.011,20	18.506,19
Adiantamento por Conta de Imobilizações	0,00	599,00
Impostos e Contribuições a Compensar	24.453,76	473,93
Pagamentos a Ressarcir	2.462,46	5.434,14
Títulos e Créditos a Receber	5.347,88	4.740,48
Devedores Diversos – País (b)	146.808,64	87.220,69
(-)Provisão para Outros Créditos (c)	(105.370,64)	(58.880,68)
(-) Sem Características de Concessão de Crédito	(19.591,14)	0,00
(-) Provisão para tarifas pendentes	(1.064,94)	(335,42)
(-) Avais e Fianças Honrados	(84.714,56)	(58.545,26)
Ativo Não Circulante	15.200,00	15.200,00
Diversos	15.200,00	15.200,00
Devedores por Depósitos em Garantias (d)	15.200,00	15.200,00
TOTAL Circulante + Não Circulate	273.353,41	303.746,72

- (a) Refere-se à remuneração da centralização financeira a receber;
- (b) Refere-se ao aumento de capital junto ao Bancoob (R\$ 30.488,49), pendências a regularizar (R\$ 44.620,70), Convênio de folha de pagamento (R\$ 30.404,07), avais e fianças honrados (R\$ 3.174,57), Portabilidade de Crédito (R\$ 38.120,81).
- (c) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.
- (d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados pagamentos referentes a caução do aluguel das salas do Ed. Simonsen onde funciona a Unidade Administrativa da Cooperativa.

7. Investimentos

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Participações em cooperativa central de crédito	1.561.700,90	1.429.522,30
Participações inst financ controlada coop crédito	733.114,74	649.107,08
TOTAL	2.294.815,64	2.078.629,38

8. Imobilizado de uso

Descrição	31/12/2017	31/12/2016	Taxa Depreciação
Instalações	315.663,23	315.663,23	10%
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	(211.690,09)	(157.570,99)	
Móveis e equipamentos de Uso	269.129,45	215.676,32	10%
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(72.290,60)	(48.002,79)	
Sistema de Comunicação	19.343,95	18.244,95	20%
Sistema de Processamento de Dados	222.736,34	160.855,37	10%
Sistema de Segurança	25.886,01	25.086,01	10%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	(119.160,04)	(95.512,81)	
TOTAL	449.618,25	434.439,29	

9. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	31/12/2017	% Carteira Total	31/12/2016	% Carteira Total
Maior Depositante	4.035.444,83	8,07%	3.675.456,47	9,00%
10 Maiores Depositantes	16.264.523,78	32,51%	13.414.417,76	34,00%
50 Maiores Depositantes	30.408.736,84	60,79%	25.537.589,75	65,00%

10. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto ao Sicoob Central BA para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2017	31/12/2016
Passivo Circulante				
Cooperativa Central	101% CDI	Até 12/2018	1.726.330,51	2.955.617,18
Passivo Não Circulante				
Cooperativa Central	101% CDI	Até 12/2019	3.857.353,05	1.728.011,00
TOTAL			5.583.683,56	4.683.628,18

11. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	10.444,10	7.617,09
Sociais e Estatutárias	257.808,83	193.038,53
Fiscais e Previdenciárias	109.934,96	79.499,67
Diversas	491.803,28	344.106,15
TOTAL	869.991,17	624.261,44

11.1 Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Operações de Crédito IOF	10.340,30	7.516,44
Operações com Títulos e Valores Mobiliários	103,80	100,65
TOTAL	10.444,10	7.617,09

11.2 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Resultado de Atos com Associados (a)	93.955,35	34.053,95
Resultado de Atos com Não Associados (a)	59.515,47	42.446,89
Cotas de Capital a Pagar (b)	104.338,01	116.537,69
TOTAL	257.808,83	193.038,53

- (a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e So-

cial – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

11.3 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Impostos e contribuições s/ serviços de terceiros	17.033,30	15.936,58
Impostos e Contribuições s/ salários	58.899,97	51.213,64
IRRF Sobre Juros ao Capital	6.356,00	2.010,48
Outros	27.645,69	10.338,97
TOTAL	109.934,96	79.499,67

11.4 Diversas

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	0,00	8.071,77
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento	28.693,81	7.211,42
Despesas de Pessoal (a)	323.778,12	141.033,14
Outras Despesas Administrativas (b)	89.045,55	71.383,86
Provisão para Garantias Prestadas (c)	18.026,90	13.102,32
Credores Diversos – País (d)	32.258,90	103.303,64
TOTAL	491.803,28	344.106,15

(a) Referem-se à provisão para pagamento de: Férias (R\$ 121.187,40), INSS s/ férias (R\$ 31.751,10); FGTS s/ férias (R\$ 9.695,01), Pis s/ férias (R\$ 1.211,88) e provisão e despesas com bonificação dos empregados (R\$ 159.932,73).

(b) Referem-se à provisão para pagamento de: Comunicações (R\$ 11.932,88); Processamento de Dados (R\$ 275,00); Segurança e Vigilância (R\$ 618,44); Transporte (R\$ 2.093,53); Condomínio (R\$ 1.612,00); Compensação (R\$ 6.988,29); Seguro Prestamista (R\$ 56.371,02), Provisão de Despesas com Cartões (R\$ 5.421,70); Outras Despesas Administrativas (R\$ 3.732,69).

(c) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31/12/2017, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 1.358.125,20 (R\$ 940.499,69 em 31/12/2016), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(d) Referem-se a Pendências a Regularizar (R\$2.056,08), Diferença de Caixa (R\$1.372,71), remuneração de convênio (R\$ 27,94), Créditos de Terceiros (R\$21.827,23) e credores diversos (R\$ 6.974,94).

12. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Capital Social	10.836.844,99	9.547.713,38
Associados	3.008	2.686

b) Reserva de sobras - Fundo de Reserva

Representada pelo Fundo de Reserva, no percentual de 40%, podendo ser utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 25/04/2017, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2016**, no valor de R\$ 442.398,00.

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Sobra líquida do exercício	1.835.704,91	723.525,98
Sobra líquida decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(36.756,15)	(42.446,89)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	1.798.948,76	681.079,09
Destinações estatutárias	(809.526,94)	(238.777,68)
Reserva legal - 40%	(719.579,50)	(204.323,73)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(89.947,44)	(34.053,95)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	989.421,82	442.701,41

13. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Receita de prestação de serviços	292.228,32	70.622,27
Despesas específicas de atos não cooperativos	(69.067,55)	(5.745,81)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(110.677,98)	(25.017,25)
Resultado operacional	112.482,79	39.859,21
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(30,71)	11.451,37
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	112.452,08	51.310,58
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,00	(8.828,61)
Exclusão de receitas tributáveis com Associados - Receita de Comissão de Faturamento e antecipação de recebíveis do negócio SIPAG, vendas de consórcios e vendas de seguros.	(75.695,93)	(35,08)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	36.756,15	42.446,89

14. Juros sobre o Capital Próprio

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio, remunerando o capital do associado. Os critérios para o pagamento obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. O referido pagamento foi demonstrado na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

15. Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	21.794,10	51.214,83
Rendas de Empréstimos	10.285.734,91	8.416.254,11
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	4.359,37	0,00
Rendas de Financiamentos	202.376,84	255.616,86
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	604.844,71	606.712,30
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	0,00	64,15
TOTAL	11.119.109,93	9.329.862,25

16. Dispendios da Intermediação Financeira

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Despesas De Captação	(3.828.911,13)	(4.386.407,50)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos e Repasses	(417.653,15)	(387.583,20)
Provisões para operações de crédito	(781.937,36)	(1.174.716,92)
TOTAL	(5.028.501,64)	(5.948.707,62)

17. Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Rendas De Cobrança	92.510,00	13.602,60
Outras Rendas Serviços - Atos Cooperativos	51.830,59	136.161,73
Rendas De Outros Serviços - Atos Não Cooperativos	237.764,88	50.394,33
TOTAL	382.105,47	200.158,66

18. Rendas de Tarifas Bancárias

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Rendas De Pacotes De Serviços - Pf	5.009,83	1.593,10
Rendas De Serviços Prioritários - Pf	104.601,03	91.851,66
Rendas De Tarifas Bancárias - Pj	39.262,41	11.118,62
TOTAL	148.873,27	104.563,58

19. Despesas de Pessoal

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Despesas De Honorarios	(593.145,11)	(509.174,88)
Despesas De Pessoal - Beneficios	(445.878,38)	(355.122,08)
Despesas De Pessoal - Encargos Sociais	(514.610,84)	(458.106,01)
Despesas De Pessoal - Proventos	(1.318.957,62)	(1.067.549,57)
Despesas De Pessoal - Treinamento	(6.069,00)	(3.625,00)
Despesas De Remuneração De Estagiários	(22.488,00)	(21.680,00)
TOTAL	(2.901.148,95)	(2.415.257,54)

20. Despesas Administrativas

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Despesas De Agua Energia E Gas	(11.514,11)	(7.018,68)
Despesas De Alugueis	(95.549,16)	(86.427,44)
Despesas De Comunicações	(222.784,49)	(214.023,28)
Despesas De Manutenção E Conservação De Bens	(11.269,70)	(4.957,45)
Despesas De Material	(27.616,11)	(20.066,31)
Despesas De Processamento De Dados	(132.205,87)	(159.956,12)
Despesas De Promoções E Relações Públicas	(133.963,02)	(40.263,47)
Despesas De Propaganda E Publicidade	(16.736,64)	(9.673,80)
Despesas De Publicações	(990,00)	0,00
Despesas De Seguros	(11.240,48)	(10.914,69)
Despesas De Serviços Do Sistema Financeiro	(209.628,90)	(163.680,10)
Despesas De Serviços De Terceiros	(122.750,21)	(181.998,43)
Despesas De Serviços De Vigilância E Segurança	(8.559,44)	(8.329,82)
Despesas De Serviços Técnicos Especializados	(160.095,42)	(106.511,35)
Despesas De Transporte	(39.235,64)	(38.117,77)
Despesas De Viagem No País	(39.255,25)	(4.859,87)
Outras Despesas Administrativas	(754.031,00)	(602.190,66)
Despesas De Amortização	(63.165,08)	(94.525,68)
Despesas De Depreciação	(82.821,40)	(35.895,21)
TOTAL	(2.143.411,92)	(1.789.410,13)

21. Outros Ingressos/Rendas Operacionais

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Recuperação de Encargos e Despesas	8.015,17	6.776,33
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	5.585,42	2.483,48
Rendas Juros Cartão de Crédito	163.409,75	175.392,88
Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito	11.706,13	16.866,44
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	2.217,77	10,54
Crédito Receita SIPAG - Antecipação	8.082,08	24,54
Rendas Intercâmbio - Cartão de Crédito	30.077,11	10.907,88
Rendas Intercâmbio - Cartão de Débito	14.086,48	9.273,11
Deduções e Abatimentos	2.169,25	0,00
Atualização de Depósitos Judiciais	0,00	11,87
Distribuição de Sobras da Central	38.967,91	0,00
Outras Rendas Operacionais	100.844,98	112.044,24
TOTAL	385.162,05	333.791,31

22. Outros Dispendios/Despesas Operacionais

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Provisão para Garantias Prestadas	(10.510,00)	(10.710,72)
Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(941,34)	0,00
Perdas e Falhas de Gerenciamento	(2.970,30)	0,00
Custos com Portabilidade – RCO	(37.973,23)	0,00
Despesas de Cessão de Operações de Crédito	(60.562,58)	(89.446,47)
Despesa com Multas e Juros Diversos	(3.104,44)	(3.134,05)
Despesa de Operações com INSS	(3,44)	(2,53)
Despesa com Tarifas Consultas/Saques Cirrus Cabal	(90,10)	(281,20)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(8.670,45)	(9.658,94)
Fundo de Desenvolvimento	(30.622,17)	(29.953,77)
Despesa de Repasse com Mensagens SMS – Cartões	(253,88)	(33,00)
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	(624,54)	(203,37)
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	(328,17)	(75,59)
Outras Despesas Operacionais	(62.635,25)	(49.338,46)
Estorno de Juros de Mora – Operações de Crédito RPL	(9,27)	(185,98)
Perdas – Fraudes Externas	(10.008,98)	0,00
Perdas Demandas Trabalhistas	(54.937,30)	0,00
TOTAL	(284.245,44)	(193.024,08)

23. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2017:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	1.194.904,70	2,18%	3.225,39
TOTAL	1.194.904,70	2,18%	3.225,39
Montante das Operações Passivas	706.595,00	3,23%	

Operações ativas e passivas – saldo em **31/12/2017**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	9.721,07	97,21	4%
Empréstimo	734.970,59	2.883,91	1%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	146.941,02	2,82%	0%
Depósitos a Prazo	2.414.398,45	5,39%	0,53%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Cheque Especial	8,34%	8,34%
Conta Garantida	8,34%	8,34%
Desconto de Cheques	2,20%	2,20%
Empréstimos	1,35% a 5,00%	1,35% a 5,00%
Aplicação Financeira	90% a 102% do CDI	90% a 102% do CDI

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2017

CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	1,85%

No exercício de **2017** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2017 (R\$)	
Honorários	(411.970,50)
Cédulas de Presença do Conselho de Administração	(98.393,50)
Gratificações	(34.869,06)
INSS	(109.046,61)

24. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA BAHIA LTDA - SICOOB CRED EXECUTIVO, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA - SICOOB CENTRAL BA, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL BA, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL BA a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CRED EXECUTIVO responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL BA perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subcrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL BA, em 31/12/2016, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 03 de fevereiro de 2017, com opinião sem modificação.

A auditoria das demonstrações do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 está em andamento.

25. Gerenciamento de Risco

Foi publicada, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº. 4.557 que dispõe sobre as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, com a consequente revogação, a partir de 24 de fevereiro de 2018, das Resoluções CMN n.º3.380/2006, 3.464/2007, 3.721/2009, 3.988/2011 e 4.090/2012.

Em razão disso, foi criado no **Sicoob Confederação**, a **Superintendência de Gestão de Risco e Capitais**, que vem promovendo a reestruturação administrativa e operacional para cumprimento das exigências previstas na Resolução CMN nº. 4.557/2017, de modo a atendê-la plenamente a partir de fevereiro de 2018.

25.1 Estrutura de Gerenciamento dos Riscos de Mercado e de Liquidez do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos no Estado da Bahia Ltda. – Sicoob Cred Executivo, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.464/2007 e artigo 8 Resolução CMN 4.090/2012, a Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos no Estado da Bahia Ltda. – Sicoob Cred Executivo, aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação

(*banking*), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência ao modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos no Estado da Bahia Ltda. – Sicoob Cred Executivo, possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de liquidez da entidade.

25.2 Estrutura de Gerenciamento de Capital do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil

A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos no Estado da Bahia Ltda. – Sicoob Cred Executivo, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos no Estado da Bahia Ltda. – Sicoob Cred Executivo, aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

25.3 Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil

O gerenciamento de risco de crédito a Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos no Estado da Bahia Ltda. – Sicoob Cred Executivo, objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos no Estado da Bahia Ltda. – Sicoob Cred Executivo, aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob), desde no-

vembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos no Estado da Bahia Ltda. – Sicoob Cred Executivo, possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

25.4 Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

26. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27. Índice de Basileia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos em 31 de dezembro de 2017.

28. Provisão para demandas judiciais e passivos contingentes

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CRED EXECUTIVO**, existem processos judiciais cíveis nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 132.250,65.

29. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2017 totalizaram (R\$ 38.769,89).

Salvador/BA, 13 de março de 2018.



Alexandre Patáro Chagas de Oliveira
Diretor Operacional



Anderson Borges Sales
Diretor Administrativo



Valmir Lima Silva
Contador – CRC/BA nº: 023450/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos no Estado da Bahia Ltda. - SICOOB CRED EXECUTIVO, no uso das atribuições legais e estatutárias, após examinar o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, e analisado o Relatório dos Auditores Independentes da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC, emitido em 16 de março de 2018, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações contábeis examinadas, a posição patrimonial e financeira da cooperativa.

Salvador-BA, 16 de março de 2018.



Antônio Carlos Lins Gomes
Coordenador



Zilca Lenira Oliveira Campos
Secretária



Paulo Sérgio Neves da Rocha
Membro Efetivo

OPINIÃO DA AUDITORIA DE COOPERATIVA

***Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos do Estado da Bahia Ltda.
Sicoob Cred Executivo Salvador - BA***

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos do Estado da Bahia Ltda. – Sicoob Cred Executivo, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Cred Executivo em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, quando lermos o Relatório da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de au-

ditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 16 de março de 2018.



Vinícius Gasparino Rezende de Souza
Contador CRC DF 019168/O-6
CNAI 2068

Diego Rabelo Silva Toledo
Contador CRC DF 019481/O-4
CNAI 2090

AÇÕES ESTRATÉGICAS E DE RELACIONAMENTO COM O COOPERADO

Campanha de doação de lenços, no Outubro Rosa

Em apoio à conscientização sobre o câncer de mama, no Outubro Rosa, o Sicoob Cred Executivo promoveu uma campanha para arrecadação de lenços destinados às mulheres de baixa renda, que estavam em tratamento contra o câncer de mama e consequentemente perderam seus cabelos. Os lenços foram doados para o Hospital Aristides Maltez e teve por objetivo despertar a autoestima das pacientes.



Agência digital via whatsapp

AGÊNCIA DIGITAL

Mais praticidade para a sua vida financeira.



O avanço da tecnologia vem proporcionando cada vez mais praticidade e comodidade no dia-a-dia. Pensando nisso, a cooperativa de crédito, Sicoob Cred Executivo criou uma Agência Digital que realiza atendimento aos cooperados, similar ao das agências físicas.

A agência digital funciona por meio do WhatsApp, aplicativo de troca de mensagens, e proporciona um atendimento mais dinâmico e instantâneo para os cooperados.

O novo canal de relacionamento pode ser utilizado pelos cooperados para simular empréstimos e financiamentos, investimentos e aplicações financeiras, orientações para acesso ao aplicativo Sicoob, bem como outros serviços.

Dia das crianças SICOOB



A fim de desenvolver o sentimento cooperativista e propagar a essência do Sicoob, a Cred Executivo promoveu no Dia das Crianças um Concurso Cultural para os filhos dos cooperados. A participação no concurso era destinada à crianças de até 12 anos e tinha como critério a criação de um desenho com o tema “Dia das Crianças com o Sicoob”. Os três desenhos escolhidos foram premiados com um cartão presente para um espaço de recreação infantil.

Oficina de elaboração do planejamento estratégico

No dia 21 de outubro de 2017 aconteceu a oficina de elaboração do Planejamento Estratégico participativo, que contou com a presença do Presidente, Conselheiros, Diretores e Empregados da Cred Executivo. A oficina foi concebida a fim de promover o realinhamento do Planejamento Estratégico da cooperativa, alinhando ao Planejamento Estratégico sistêmico – ciclo 2016-2019.

No evento, após a construção da análise de ambientes, foram elaborados os objetivos e as diretrizes estratégicas para os próximos três anos sob as perspectivas do Balanced Scorecard, quais sejam: Financeira (adaptada neste evento para perspectiva de Mercado), de Clientes (adaptada para a perspectiva dos Associados), de Processos Internos e de Aprendizagem/Crescimento.





Contas

Várias vantagens quando se tem uma conta no Sicoob.
São taxas reduzidas, acesso facilitado ao crédito, profissionais capacitados, atendimento personalizado e tudo mais que só uma cooperativa oferece aos seus associados.



Crédito

Condições especiais para a realização dos seus planos.
Se deseja reformar a sua casa, conquistar um carro zero, fazer a viagem dos seus sonhos ou investir na sua empresa, a gente tem o crédito adequado para você e com taxas que cabem no seu bolso.



Cartões

Dê um presente para quem você ama.
Com os cartões Sicoobcard, você tem mais poder de compra. São dois limites de crédito – um à vista, outro a prazo – e até 40 dias para pagar. Aproveite e conheça a família Sicoobcard completa.



Seguros

Suas conquistas merecem proteção.
O Sicoob protege você e seu patrimônio, disponibilizando uma linha completa de seguros e coberturas variadas. Escolha a que melhor atende às suas necessidades.



Previdência

Planeje melhor o seu futuro com o Sicoob.
A previdência complementar do Sicoob garante uma aposentadoria mais tranquila para você. E quem declara o Imposto de Renda na modalidade completa ainda tem mais benefícios: pagar menos Imposto de Renda ou aumentar o valor da sua restituição.



Consórcios

Conquiste o imóvel, o veículo e o equipamento que você deseja.
Aderindo a um plano de Consórcios do Sicoob, você se programa e realiza seus sonhos, além de aproveitar melhores condições e contar com a garantia da maior instituição financeira cooperativa do país.



Financiamentos

Nunca foi tão fácil realizar o que você sempre sonhou.

O Sicoob tem um financiamento especial para você que deseja oferecer qualidade de estudo para os seus filhos, montar sua casa, renovar os eletrodomésticos, adquirir um veículo e realizar procedimentos médicos.



Câmbio

Tudo o que você procura na hora de comprar ou vender moedas estrangeiras.

Utilizado para saque ou compras em débito, nos mais de 30 milhões de estabelecimentos credenciados pelo mundo. Assim, você leva o dinheiro com segurança, tranquilidade e conveniência para as suas viagens internacionais.



Aplicações Financeiras

A segurança que você precisa e o retorno que você deseja.

Investimento com rentabilidade garantida, taxas pré ou pós-fixadas e condições que combinam com seu perfil.



Poupança

Investir no futuro da sua família é investir na sua tranquilidade.

Você aproveita todas as vantagens de um investimento sem tarifas e com rentabilidade garantida. Além disso, no Sicoob você também pode ensinar seu filho a poupar, abrindo uma Poupança Kids para ele.



Máquina de Cartão

Mais economia e mais benefícios.

Agora você tem uma maquininha de cartão, com vantagens e benefícios exclusivos para associados a cooperativas financeiras. A Sipag é a melhor solução de recebimento para estabelecimentos comerciais de todos os segmentos e também para profissionais liberais e de prestação de serviços.



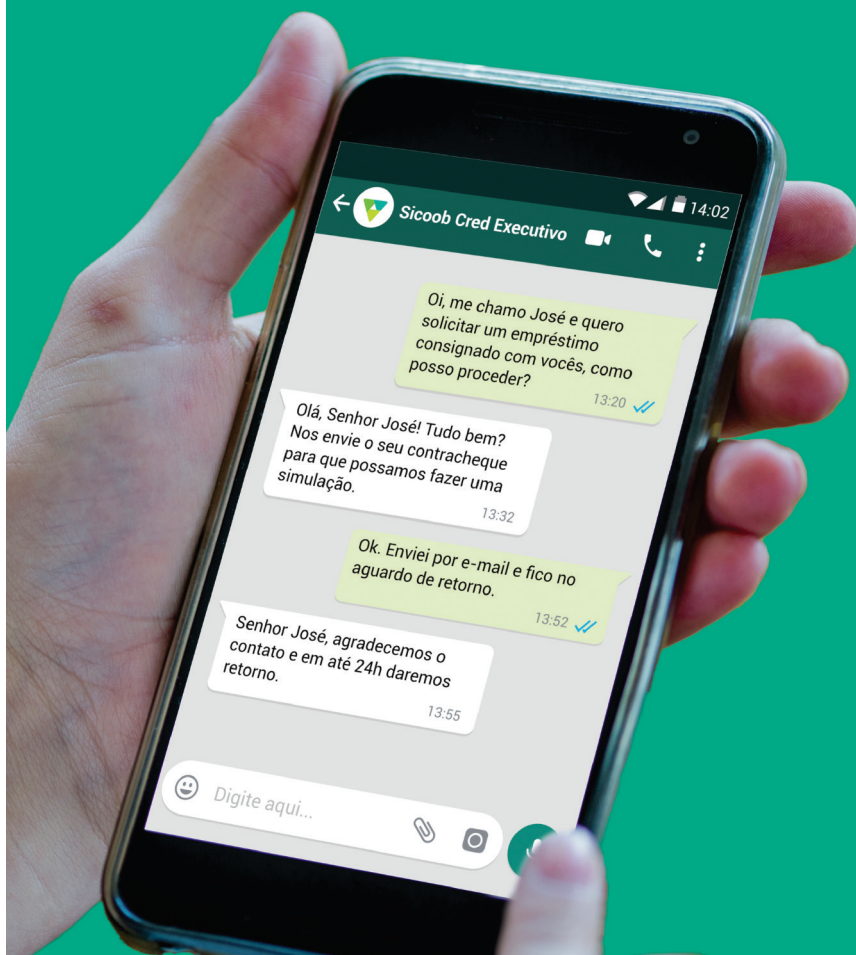
Sicoobnet Celular e Atendimento Digital

Mais comodidade para a sua vida financeira.

Realize transações financeiras, consulta de saldos e extratos, transferências, pagamentos, contratação de empréstimos e financiamentos, atualização cadastral e muito mais. São mais de 100 serviços à sua disposição que podem ser utilizados pelo celular ou tablet.

AGÊNCIA DIGITAL

Agora o seu atendimento pode ser feito via WhatsApp.



Mais praticidade para a sua vida financeira:

- Contratação de empréstimos e financiamentos.
- Investimentos e aplicações.
- Informações sobre os produtos Sicoob.
- Informações e orientações para uso do aplicativo Sicoob no celular, tablet ou computador.
- Atualização Cadastral.
- E muito mais.

#FaçaParteSejaDigital



71 98144-2300

www.credexecutivo.com.br



SICOOB

Faça parte.

